

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

CONHECIMENTO POPULAR DE DUAS COMUNIDADES TRADICIONAIS A RESPEITO DO GUAJÁ DO ARARIPE *Kingsleya attenboroughi* EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO NORDESTE BRASILEIRO

Dennis Bezerra Correia^{1*}, Denise Bezerra Correia¹ Hemerson Soares Landim², Allysson Pontes Pinheiro³

Resumo

O trabalho objetivou analisar o grau de conhecimento de moradores de duas comunidades rurais sobre o Guajá do Araripe *Kingsleya attenboroughi*. O trabalho de campo foi realizado nos sítios Santo Antônio e Farias, ambos localizados no distrito de Arajara, Barbalha - Ceará. Os dados foram obtidos entre março e maio de 2018 mediante aplicação de questionários semiestruturados e entrevistas. Foram entrevistadas 52 pessoas (homens e mulheres) cujas idades variaram de 18 a 93 anos. Foi disponibilizado a cada participante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As comunidades percebem que os impactos antrópicos na fonte que abastece o córrego e os afluentes dos clubes aquáticos da região podem ser as principais intervenções antrópicas que ocasiona a diminuição da ocorrência do Guajá do Araripe nessas áreas. Todos os participantes se mostraram sensibilizados com a poluição da água, diminuindo a biodiversidade aquática local. Os mesmos sugerem atividades de educação ambiental e uma maior fiscalização por parte dos órgãos responsáveis pela área.

Palavras-chave: Etnoconservação. Participação social. Decápoda.

1. Introdução

O Brasil é um país detentor de uma megadiversidade de fauna e flora e para a sua manutenção ele conta com as chamadas Unidades de Conservação (UC), que de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) tem o dever de incentivar a gestão participativa e o estabelecimento de uma realidade para a conservação da biodiversidade no Brasil com enfoque no papel que as sociedades humanas desempenham nesses ambientes. A gestão dessas UCs deve ser feita de forma integrada e participativa, considerando-se os seus distintos objetivos de conservação, de forma a compatibilizar a presença da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável no contexto regional (MENDES, 2010).

A gestão das UCs enfrenta dois grandes desafios, o primeiro é de assegurar a efetiva conservação dos recursos naturais presentes nessas áreas pelas populações que vivem dentro e/ou no seu entorno e o segundo é garantir que se houver o uso o mesmo não seja desordenado e que as populações

1 Universidade Regional do Cariri, email: denniscorreia40@gmail.com*

1 Universidade Regional do Cariri, email: denisebezerra40@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: hemersonsoareslandim@outlook.com

3 Universidade Federal do Cariri, email: allyssonpp@yahoo.com.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

tenham o conhecimento de manter o uso racional desses subprodutos extraídos da natureza (ARAÚJO, 2007).

Atualmente, observam-se várias discussões acerca da presença de populações humanas em ambientes protegidos. Para Diegues (1993) essas discussões estão ligadas com a perspectiva social dessas populações levando em consideração o modo como elas entendem, interagem, manuseiam e classificam esses recursos naturais (JOHANNES, 1993).

O estudo da etnozootologia busca compreender como as populações entendem, classificam e interagem com os mais diversos organismos da fauna presentes no seu ambiente, caracteriza-se como uma ciência interdisciplinar, uma vez que pode explicar como os fatores socioculturais, ecológicos e econômicos podem de alguma forma ajudar na tomada de decisões para estratégias de conservação para as espécies presentes na comunidade (TURBAY, 2002).

A fim de mostrar a importância dos povos tradicionais sobre o uso ordenado dos recursos naturais, a etnoconservação veio para enaltecer a importância dos mesmos, uma vez que é observado que a maioria dessas comunidades utiliza esses recursos de forma mais disciplinar sem colocá-los em risco de extinção ou esgotamento do seu ambiente natural, diferentemente das sociedades industrializadas que os utilizam de forma agressiva (DIEGUES, 2001).

Kingsleya attenboroughi (Figura 1) é uma espécie de caranguejo pertencente à Pseudothelphusidae e pode ser encontrada apenas na localidade tipo no distrito de Arajara, Município de Barbalha, estado do Ceará, Brasil em coordenadas 7° 20' 7,6" S, 39° 23' 58,8" W (PINHEIRO; SANTANA, 2016).

O fato de *Kingsleya attenboroughi* ocorrer em áreas próximas às casas nas comunidades estudadas e essas serem antropizadas traz possíveis ameaças de degradação do seu habitat pela poluição do leito do rio, como abandono de resíduos sólidos às margens em locais próximos, assoreamento devido a especulações imobiliárias sem acato da legislação que versa sobre preservação de mata ciliar o que pode afetar drasticamente as populações locais da espécie.

Atualmente, não há nenhuma ação específica de conservação direcionada para a espécie, mas o fato dela ocorrer dentro de uma UC garante que futuros trabalhos possam ser desenvolvidos pelos gestores em prol de um manejo que assegure a conservação da espécie.

Figura 1. *Kingsleya attenboroughi* (Pinheiro & Santana)



Tendo em vista que as Comunidades do Santo Antônio e do Farias resguardam grandes riquezas biológicas e culturais, é de suma importância o resgate do saber empírico que essas populações possuem sobre o seu ambiente, especificamente sobre o conhecimento da ocorrência de *K. attenboroughi* em suas localidades. Este é o primeiro trabalho de cunho etnocarcinológico sobre essa espécie.

2. Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo entender o grau de conhecimento de moradores de duas comunidades rurais do município de Barbalha (Ceará) sobre o Guajá do Araripe *Kingsleya attenboroughi*.

3. Metodologia

Os dados foram obtidos entre os meses de março e maio de 2018 mediante aplicação de questionários e entrevistas abertas, baseadas em um roteiro temático. A técnica de turnê (SPRADLEY; MCCURDY, 1972) foi empregada às entrevistas individuais, ocorrendo em contextos variados e contaram com a participação de 52 indivíduos.

Para a escolha dos participantes a pesquisa deu-se por meio da técnica de conglomerados, essa técnica é feita quando o pesquisador deseja saber informações de uma determinada área específica, dividindo a comunidade de estudo em quarteirões, aldeias, bairros e os agrupando. Tendo o aglomerado especificado (neste trabalho as ruas onde as casas eram as mais próximas do rio) o pesquisador escolhe qual delas deseja trabalhar e então desenvolve os procedimentos de amostra estratificada e probabilística. As casas de numeração ímpar foram as escolhidas para a realização. Como critério de inclusão, levou-se em consideração somente os participantes maiores de 18 anos e sem idade máxima, e que morassem na localidade há pelo menos 10 anos.

Os participantes foram devidamente informados sobre a pesquisa, garantindo o anonimato das informações prestadas, sendo o Termo de

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) fornecido e apresentado, previamente, em duas vias.

Portanto, em concordância aos aspectos éticos, o trabalho foi submetido à Plataforma Brasil, sendo encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri (URCA), localizado no município de Crato, obtendo parecer favorável com o número 2.626.679.

4. Resultados

Quando foi perguntado como eles ficaram sabendo da ocorrência da espécie na localidade, apenas 14 entrevistados (27%) disseram já ter visto o animal; seguido de 24 (46%) que souberam por meio de amigos e/ou familiares da própria comunidade, 2 entrevistados (4%) souberam através das mídias (televisão e rádio) e 12 (23%) não sabiam da existência da espécie e nunca tinham ouvido falar (Gráfico 4). Esses dados evidenciam que é necessário que as informações das pesquisas realizadas dentro da Chapada do Araripe sejam melhor compartilhadas com os moradores, através de palestras, cartilhas e banners que possam ser disponibilizados para os moradores através das associações e das escolas que existem nas localidades. Esses dados corroboram com os achados de Lima et al (2017) que ao avaliarem a percepção de moradores da APA do rio Curiaú sobre o conhecimento de anfíbios, constataram que a grande maioria dos entrevistados (35,29%) tinha conhecimento sobre o ambiente da APA a partir de informações dadas por amigos e familiares, isso evidencia que é necessário uma maior divulgação da biodiversidade, situação ambiental da área e uma aproximação dos gestores da UC com as comunidades. O conhecimento está sendo transmitido de geração a geração, no entanto ainda há necessidade de divulgação sobre a espécie em estudo.



XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

5. Conclusão

A população se sente carente de informações providas dos órgãos responsáveis por gerir a UC em relação à educação ambiental.

A delicada situação das águas onde se encontra a espécie faz com que se tenha uma necessidade efetiva de sua preservação, não só nas áreas que abrangem seu habitat, mas também todo o seu ecossistema podendo ser realizadas atividades conjuntas de conservação entre os órgãos gestores da Chapada do Araripe e as comunidades que usufruem dos recursos presentes nesse ambiente, principalmente os hídricos. Assim, os resultados obtidos com a pesquisa podem subsidiar estratégias de manejo sustentável dos recursos naturais que estão presentes nessas áreas de ocorrência de *K. attenboroughi*.

6. Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – CNPq pelo financiamento da bolsa e ao Laboratório de Crustáceos do Semiárido pelo auxílio nas coletas.

7. Referências

ARAÚJO, M, A. R. **Unidades de Conservação no Brasil**: da república à gestão de classe mundial. Belo Horizonte: SEGRAC, 2007.

DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (Org.). **Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil**. Ministério do Meio Ambiente: Brasília; USP: São Paulo, 2001.

JOHANNES, R. E. Integrating traditional ecological knowledge and management with environmental impact assessment. **Traditional ecological knowledge: concepts and cases**, v. 1, p. 33-39, 1993.

MENDES, S. P. Implantação da APA Macaé de Cima (RJ): um confronto entre a função social da propriedade e o direito ao meio ambiente ecologicamente preservado. In: V ENCONTRO NACIONAL DA ANNPAS, 4 a 7 de outubro de 2010, Florianópolis-SC. **Anais eletrônicos**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

PINHEIRO, Allysson P.; SANTANA, William. A new and endangered species of *Kingsleya* Ortmann, 1897 (Crustacea: Decapoda: Brachyura: Pseudothelphusidae) from Ceará, northeastern Brazil. **Zootaxa**, v. 4171, n. 2, p. 365-372, 2016.

SPRADLEY, J. P.; MCCURDY, D. W. The Cultural Experience. **Chicago: Science Research Associates**. Spradley The Cultural Experience, 1972.

TURBAY S. Aproximación a los estudios antropológicos sobre la relación entre el ser humano y los animales. In: ULLOA A (Ed.). **Rostros culturales de la fauna: las relaciones entre los humanos y los animales en el contexto colombiano**. Instituto Colombiano de Antropología e Historia y Fundación Natura: Bogotá, 2002.